

É preciso contratação para o HU pela carreira USP! Não podemos aceitar a terceirização e entrada de OSs no hospital!

No último Conselho Deliberativo (CD) do HU, a superintendência do hospital comunicou que a Secretaria Estadual de Saúde vai liberar uma verba para contratação de 475 plantões médicos de 12h por mês, com valor R\$1.500,00, iniciando em janeiro de 2019. A verba irá diretamente para a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) realizar as contratações. Além de terceirização por via de OSS/Fundação privada, a superintendência também cogita contratos por “pessoa jurídica”, a tal pejotização dos trabalhadores que acaba com o vínculo empregatício e que foi ampliada pela Reforma Trabalhista.

No dia 12 de dezembro, às 14h30, haverá nova reunião no Ministério Público para tratar de como a Reitoria pretende recuperar os recursos humanos no HU. Na reunião anterior com o Ministério Público e representantes do Coletivo Butantã na Luta, o assessor da superintendência, Dr. Walter Cintra, afirmou que “mais do que dinheiro, é preciso que a USP viabilize uma forma de contratação dos recursos humanos necessários ao hospital que não repita os erros que levaram à Universidade às dificuldades financeiras que enfrenta” [veja a íntegra da ata da reunião no site do Sintusp e na página no facebbok]. Como se sabe, a forma de contratação é a carreira da USP, após aprovação em concurso. Essa posição da superintendência do HU implica responsabilizar os salários dos funcionários pela crise financeira na USP, o que já sabemos que é uma forma de justificar demissões (ainda que pela via de PIDV's) e terceirização. Enquanto se mantêm fechadas as contas da USP e os privilégios pros altos cargos de administração. Combinado a tudo isso, a reitoria apresentou proposta orçamentária para 2019 (plano plurianual) indicando que manterá o congelamento das contratações.

Portanto, tudo indica que a reitoria apresentará

como proposta para repor o quadro de recursos humanos uma forma de contratação precária, via Organizações Sociais, particularmente a Fundação Faculdade de Medicina.

Sabemos que desde 2014, a reitoria intensificou medidas para criar uma situação insustentável de trabalho e forçar que os trabalhadores aceitem a terceirização como uma solução emergencial. Demitiu 2800 funcionários através do PIDV, ignorou os 48 milhões dos royalties do petróleo destinados ao HU, mantém o congelamento de contratações por via de concurso e faz um discurso de que a USP não precisa de mais verbas, apesar de seu orçamento ser o mesmo desde 1988(!).

As condições de trabalho no HU estão insuportáveis por causa dessa política iniciada por Zago e que Vahan e a superintendência vem dando continuidade. A maior parte dos funcionários está trabalhando doente, desrespeitando suas restrições, para garantir o atendimento. Desde que o pronto socorro foi referenciado, os pacientes internados são mais complexos, com alta dependência de cuidados do corpo de enfermagem, sobrecarregando ainda mais os funcionários.

No entanto, apesar dessa situação, não podemos aceitar contratação precária. Mesmo que isso pareça aliviar a caótica situação, na verdade será um passo a mais pra acabar com postos de trabalho efetivos, pra destruir a carreira dos funcionários da USP. E mesmo do ponto de vista do atendimento à população isso gera problemas, pois com a terceirização aumenta a rotatividade dos profissionais, que além disso trabalham com salários baixos. E ainda dificulta a organização dos trabalhadores para resistir aos ataques, na medida em que impõe uma divisão dos trabalhadores do hospital em mais de um regime de trabalho.

Vale lembrar que verba para concurso tem e o Ministério Público, nessa mesma reunião, reafirmou que os R\$48 milhões deveriam ter sido aplicados no HU e que a reitoria não pode seguir ignorando a lei orçamentária.

Por isso que defender nossos empregos e garantir as condições de trabalho e atendimento é tão urgente! É preciso imediata abertura de concurso público para contratação de funcionários pela carreira USP! Essa é a nossa reivindicação, apoiada pelo Coletivo Butantã

na Luta, a Adusp e todas as entidades! Desde 2014 lutamos contra qualquer alternativa de terceirização, o que significa precarizar as relações de trabalho, a qualidade do ensino e de atendimento. Assim, o Conselho Diretor de Base do Sintusp, reunido em 7 de dezembro, reafirma a posição contrária à contratação de profissionais por via de organizações sociais para o HU e chama os trabalhadores do hospital e toda a USP a lutar pela implementação dos 48 milhões para a contratações.

FORA OSS E FUNDAÇÕES PRIVADAS DO HU!

PELO USO DOS 48 MILHÕES NO HU!

CONTRATAÇÃO VIA USP PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E REABRIR O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Festa de Confraternização

Sexta-feira, 14 de Dezembro, às 16h, no Sintusp

Com Roda de Samba e muita alegria!



Atenção Associados: Retirar o convite na própria Festa

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br